

## Regional

## INCÊNDIO EM PARQUE ESTADUAL

# Fumaça e rodovia bloqueada

Trechos da Rodovia do Sol tiveram de ser interditados por duas horas em Guarapari. O fogo foi controlado pelo Corpo de Bombeiros

Rosimara Marinho  
GUARAPARI

Os bombeiros estimam que o incêndio no Parque Estadual Paulo César Vinha, atingiu o equivalente a cem campos de futebol, o que representa 10% da área. Por causa da fumaça, dois trechos da Rodovia do Sol foram interditados ontem por duas horas.

Com a interdição da pista, das 14 às 16 horas, os motoristas tiveram que passar pela BR-101. A fumaça encobriu a Praia do Morro, o centro de Guarapari, chegando à Enseada Azul no início da tarde.

O incêndio atingiu o parque no km 33 da Rodovia do Sol, em Setiba, Guarapari, desde o início da tarde de quinta-feira. De acordo com o Corpo de Bombeiros, moradores de um bairro vizinho atearam fogo em lixo doméstico que se espalhou pela mata.

O local incendiado é de difícil acesso para veículos devido ao terreno alagadiço, parcialmente arenoso e de vegetação fechada. Outro fator que dificulta a operação é o vento forte nordeste, com velocidade de 27,8 km/h a 37 km/h, informou o Corpo de Bombeiros.

Na manhã de ontem, equipes de apoio do Corpo de Bombeiros foram enviadas das unidades de Ca-



RODRIGO GAVINI/AT



RODRIGO GAVINI/AT



NOTAER

**VOLUNTÁRIO** combate fogo no parque estadual. Bombeiros e grupamento aéreo tentam conter chamas que estão destruindo a área de Mata Atlântica

choeiro de Itapemirim, Marechal Floriano e Vitória, compostas por três veículos e 27 bombeiros, sob o comando de um oficial especializado em operações de combate a incêndios florestais.

Uma equipe de oito integrantes do Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema) também está dando apoio ao combate, sob a coordenação do Corpo de Bombeiros, que conta ainda com a ajuda de voluntários.

O helicóptero Harpia 2, do Núcleo de Operações de Transporte Aéreo (Notaer), da Polícia Militar, ajudou na operação durante os

dois dias. A aeronave tem capacidade para despejar 500 litros de água por vez. Foi utilizada água de um córrego dentro do parque.

A professora Luiza Altair dos Santos, 32, contou que viu a fumaça atingir a região norte da cidade, no bairro Portal, desde o primeiro dia do incêndio. A cidade ficou cinzenta ontem e por onde se passava era possível sentir o cheiro de fumaça.

No início da noite, a informação era que o incêndio havia sido controlado, havendo apenas poucos focos na região. No ano de 2008, um incêndio atingiu uma área de 30 hectares do parque.

## “Muitos animais podem morrer”

O biólogo e professor André Cupertino, que seguia de Guarapari para Vitória, onde daria aula, foi um dos motoristas que ficou parado no trânsito, ontem, na Rodovia do Sol.

O biólogo comentou que ficou triste ao ver o fogo atingindo o Parque Estadual Paulo César Vinha. Segundo ele, devido às queimadas na reserva, muitas espécies ficam ameaçadas.

“O parque tem uma área muito rica em espécies que, inclusive, são

ameaçadas de extinção. Com o incêndio, muitos animais podem morrer”, comentou Cupertino.

Além disso, o biólogo alertou para o perigo de intoxicação das pessoas que passam pelo local com a fumaça. “Há na fumaça muito gás carbônico, que pode causar intoxicação”, alertou.

O parque foi criado para proteger espécies de plantas e animais que estavam sendo ameaçadas pelo desmatamento.

Possui cerca de 1.500 hectares

de praias, florestas, lagoas, dunas e alagados e faz parte da Área de Proteção Ambiental (APA) de Setiba, Guarapari.

Na reserva estadual há uma rica vegetação de Mata Atlântica litorânea e manguezais, passando por mata de restinga e planícies, entre outras.

Encontram-se ainda no parque mais de 120 espécies de aves, além de outras espécies consideradas em risco de extinção no Espírito Santo.

## CASOS

ROSIMARA MARINHO



### Compromisso adiado

As amigas e consultoras de venda Mariana Rubim, 28, e Jaciani Brandão, 35, saíram de Vila Velha para resolver assuntos profissionais em Guarapari. Quando retornavam, foram surpreendidas pela pista fechada.

“Tive que passar pela BR-101, pois disseram que a Rodovia do Sol só seria liberada às 23 horas. Acho desnecessária a interdição, pois há fumaça, mas temos visão da pista. Acabei desmarcando os compromissos”, disse Jaciani. A pista foi liberada às 16 horas.

### Fuligem até no mar

A professora Maria Helena Borges, 48, estava passando o dia na Praia do Morro, quando se deparou com uma nuvem de fumaça que atingiu a praia. “Eu vim de Vila Velha ontem, e presenciei o incêndio no parque, vi o helicóptero trabalhando, mas não sabia que a fumaça chegaria tão longe. Vi até fuligem na água do mar”, disse.

A professora contou ainda que o incêndio foi muito comentado pelas pessoas que estavam na praia.



ROSIMARA MARINHO